

CLAMOR POPULAR

Russi cobra programa habitacional

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (PSB), afirmou que não conhece a fundo a situação dos moradores do loteamento invadido no Contorno Leste, em Cuiabá, mas reconhece a necessidade de ações sociais para suprir a demanda por casas populares em todo o estado. Na quarta-feira, 2 de julho, Max defendeu que o governo estadual compre lotes para criar novos conjuntos habitacionais.

“Qualquer área que o Estado for fazer compra para fazer qualquer projeto social, principalmente de habitação, terá o meu apoio total, porque eu defendo muito isso e eu sei a necessidade de moradia que existe no estado de Mato Grosso”, disse.

Na última segunda-feira, 30 de junho, os moradores do loteamento invadido no Contorno Leste fizeram uma manifestação em frente à Prefeitura de Cuiabá para cobrar a regularização de

suas casas. Há mais de mil famílias morando irregularmente na região.

Max explicou que não sabe muito sobre a questão do Contorno Leste, mas adiantou que apoiará o Governo caso haja uma decisão pela compra dos lotes, como sugeriu o deputado Wilson Santos (PSD).

“Eu preciso ter mais informações sobre isso antes de até emitir uma opinião. Eu acho que, se a gente conseguir, qualquer área que o governo compre, que faça loteamentos populares, que faça construção de casas, eu acho que é uma necessidade que existe em Cuiabá e existe em todo Mato Grosso”, explicou.

Na manhã desta quarta, o deputado Wilson Santos anunciou um projeto de lei que autoriza o Governo do Estado a desapropriar três áreas na região do Contorno Leste com o objetivo de criar novos loteamentos populares.

Segundo o parlamentar, as áreas a serem desapropriadas somam cerca de 170 hectares e pertencem a três grupos



Gilberto Leite

distintos: os descendentes do senhor João Pinto, o grupo Raiz Petróleo e a família Itacarambi. Ele ainda detalhou que o projeto apresentado segue os moldes de um texto elaborado por ele em 1991, que resultou na criação dos bairros Primavera de Março e Nova Conquista, em contexto semelhante.

CONTRA INVASÕES
O Apesar de defender a criação de novos programas habitacionais, Max Russi ressaltou que é contra qualquer tipo de invasão de propriedade, defendendo que o direito de quem possui a terra deve ser respeitado.

O parlamentar criticou as ocupações ilegais, afirmando que,

em muitos casos, elas acabam servindo para especulação e comércio de lotes.

“Sou favorável que o Estado compre terras, da União ou do próprio município para projetos sociais de moradia, sem privilegiar quem invade”, explicou.

“Muitos entram nessas invasões apenas

para negociar a venda depois, não são pessoas que realmente precisam”, pontuou.

Russi defendeu ainda que o Poder Público deve utilizar os cadastros sociais já existentes para identificar as famílias necessitadas, garantindo que o benefício atenda às pessoas mais precisam e evitando distorções.

TRANSPARÊNCIA

Prefeito Abilio antecipa prestação de contas com reunião no TCE

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), anunciou que vai apresentar ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) no próximo dia 9 de julho, o relatório de contas da prefeitura de Cuiabá dos primeiros seis meses de gestão.

Segundo o prefeito, a iniciativa faz parte do seu compromisso com a transparência.

“Conversamos com os conselheiros responsáveis pela avaliação das contas da prefeitura para apresentar um relatório, demonstrando transparência da nossa gestão, para que a população entenda onde foram aplicados os recursos economizados e para que todas tenham acesso a estas informações”, declarou Brunini.

Ainda de acordo com Abilio, serão entregues aos conselheiros do TCE relatórios detalhados com dados sobre contratos encerrados, destinação de recursos, execução orçamentária e informações relacionadas ao término de vínculos firmados na gestão anterior.

Após a entrega oficial ao TCE, Abilio irá disponibilizar publicamente o material para a câmara municipal, imprensa e para quem interessar.

O objetivo, segundo ele, é permitir que vereadores, órgãos de controle e a sociedade possam analisar de forma clara e completa os atos da atual administração, entendendo como os recursos públicos foram aplicados nos primeiros meses de mandato.

Nos primeiros dias de gestão e diante do anúncio de calamidade financeira, Abilio por meio de sua comunicação, divulgava o caixa da prefeitura diariamente pelas redes sociais, demonstrando que não teria nada a esconder e definindo um perfil transparente.

Esta antecipação quer evitar especulações sobre eventuais problemas ou falhas na gestão, adiantando que atores da oposição utilizem de dados para criticar o andamento da administração da prefeitura, o que já acontece em algumas situações.

Após protestos, Barbado terá redutores e nova sinalização

Rennan Oliveira | Secom Cuiabá



Gabriel Soares

A Prefeitura de Cuiabá vai iniciar, ainda nesta semana, uma série de intervenções na Avenida Parque do Barbado para aumentar a segurança de pedestres e reduzir o número de acidentes na via. O anúncio foi feito na quarta-feira, 2 de julho, pelo prefeito Abilio Brunini (PL) e pela vice-prefeita e secretária de Mobilidade Urbana (Semob), coronel Vânia Rosa, durante uma visita técnica no local.

A decisão ocorre após pressão da comunidade, que fechou a avenida na última segunda-feira, 30 de junho, queimando pneus para denunciar o alto número de sinistros, especialmente atropelamentos, envolvendo crianças e idosos. A avenida, construída

pelo Governo do Estado para melhorar o fluxo viário entre a região sul e o restante da capital, acabou dividindo bairros com intensa ligação social e de serviços públicos, como escolas e unidades de saúde.

“Essa Avenida é de alto fluxo. Ela acabou dividindo duas comunidades que têm todos os serviços interligados. Isso força uma travessia de pedestres muito constante, principalmente de crianças e idosos. Com isso, traz risco à vida dessas pessoas”, explicou o prefeito. Ele afirmou ainda que respeita o protesto realizado pelos moradores. “Uma vida se perdeu aqui. Era um pedido legítimo por segurança”.

Entre as medidas anunciadas estão a implantação de quatro faixas de pedestres — uma

delas elevada — e redutores de velocidade. As faixas serão instaladas em pontos estratégicos, incluindo a entrada da via, nas imediações da Avenida das Torres, onde há registro frequente de acidentes.

O comerciante Ivo-naldo Gomes Mendes, morador da região, relatou que os acidentes são recorrentes.

“Quando vão virar para entrar no bairro, o motorista passa direto e atropela. Se param para dar passagem na faixa, o motorista de trás bate. Faixa elevada vai melhorar”, disse. Já Joari Barbosa, morador do Renascer, lamentou perdas. “Já perdi dois amigos aqui atropelados. Meu tio também foi atropelado”, afirmou.

Durante a vistoria, moradores também co-

braram melhorias na iluminação pública, apontando que várias lâmpadas estão queimadas. Abilio prometeu acionar o Governo do Estado, responsável pela obra da avenida, para que providencie a troca.

O prefeito também fez um apelo aos condutores sobre o uso correto das rotatórias.

“Essa cultura de usar mal a rotatória é uma falta de educação de trânsito. Se cada um respeitar sua faixa, evitamos colisões e atropelamentos. A segurança no trânsito começa com pequenas atitudes”, reforçou.

As medidas anunciadas fazem parte do esforço da Prefeitura para humanizar o trânsito em áreas de grande fluxo e preservar vidas.

**Com informações da assessoria*

»

PRA CHEGAR ATÉ VOCÊ, A ALMT FAZ ACONTECER.

Grandes obras e ações não são realizadas sem parceria. E em cada uma delas, a Assembleia Legislativa faz acontecer, por meio de debates, análises e aprovações. Muitas têm origem na própria ALMT, fazendo com que o nosso trabalho e estas realizações cheguem até você.

TOLERÂNCIA ZERO

A ALMT firmou parceria com o governo no **combate ao crime organizado**, aprovando a criação da Secretaria de Estado de Justiça e participando do Comitê Integrado de Combate ao Crime Organizado. »

EM MATO GROSSO, CADA
» **GRANDE OBRA OU AÇÃO**
TEM A NOSSA ATUAÇÃO.



ALMT
Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.

BREQUE FISCAL

Após decretar fim da calamidade, Abilio manterá contenção de gastos para conseguir liquidar dívida de R\$ 700 milhões acumulada desde 2023

Decreto de calamidade chega ao fim

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) pretende manter o "pé no freio" com os gastos públicos, mesmo após o fim do decreto de calamidade financeira, publicado no começo do ano, tão logo ele assumiu o cargo. Na quinta-feira, 3 de julho, ele explicou que, apesar da economia de R\$ 300 milhões, ainda há dívidas de R\$ 700 milhões a curto prazo.

“Termina o decreto, mas as medidas de contenção de despesas continuam. Porque a nossa economia, que está aproximadamente R\$ 300 milhões, ela não é uma economia de superávit, ela é uma economia ainda para abater déficit. Nós temos R\$ 700 milhões a curto prazo de dívida”, disse.

As dívidas são desde 2023 e estão sendo cobradas por meio de



Abilio pretende manter o “pé no freio” com os gastos públicos, devido a dívidas de R\$ 700 milhões

medidas judiciais. Abilio ainda disse que esses R\$ 300 milhões são abatidos diretamente nessas dívidas e em novas medidas que ele implementou.

Ele também explicou que diversas dívidas não estavam dentro da Lei de Orçamento Anual da prefeitura, como fornecer o café da manhã das crianças e dos ser-

vidores, pagar o décimo terceiro e salários atrasados.

“Não estava no nosso orçamento, por exemplo, deste ano, o funcionamento do Centro

Médico Infantil e vai funcionar daqui a pouco. A gente acelerou no processo de tapa buraco, limpeza de boca de lobo, não paramos esses serviços, não paramos os serviços da limpeza urbana, restabelecemos a coleta de lixo no nosso município, demos um ônibus gratuito e todos os domingos. Então são medidas de economia que atraem para o município algumas novidades da gestão e também conseguem pagar um pouco da dívida”, explicou.

Devido às contas e as novas implementações, Abilio disse que vai ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) conversar sobre a situação das contas da prefeitura.

‘NOVO TEMPO’ - Aliado de Abilio na Câmara, o vereador Ilde Taques (PSB) avalia que o decreto oficial de calamidade financeira foi

essencial para impedir o colapso total das contas da Prefeitura de Cuiabá e que, agora, Abilio irá avançar com os investimentos, reorganizar as contas públicas e aplicar os recursos.

Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 4 de julho, Taques também lembrou que Abilio assumiu uma gestão com déficit de mais de R\$2 bilhões e que ainda herdou mais de R\$700 milhões em dívidas apenas com os fornecedores da pasta da saúde.

“Sem o decreto de calamidade, não haveria como manter minimamente os serviços de saúde, educação, saúde bucal que estava abandonada e mais de 50 mil buracos pelas ruas de Cuiabá”, afirmou o vereador.

No fim das contas, Ilde reforçou que não havia outro caminho a seguir diante do rombo herdado.

CICLO DE DESENVOLVIMENTO

“Mato Grosso se destaca na área da inovação”

Da redação

O governador em exercício Otaviano Pivetta (Republicanos) recebeu no Palácio Paiaguás, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, para debater os avanços de Mato Grosso nas áreas de inovação, educação técnica e agregação de valor às cadeias produtivas do estado. A ministra Luciana Santos destacou a força econômica do Estado.

“Mato Grosso demonstra uma pujança econômica impressionante e vem se destacando como polo de inovação. O Estado é uma grande expressão do que é este país continental, convertendo sua diversidade econômica em desenvolvimento digital, energético e científico, gerando emprego, oportunidades e transformando a vida das pessoas por meio da tecnologia”, afirmou.

Durante o encontro, foram apresentadas as

principais iniciativas do Governo Estadual para incentivar a inovação e fortalecer o desenvolvimento tecnológico, como a quarta edição do evento Cidades Inovadoras - que discute políticas públicas e soluções inteligentes para os municípios - e a segunda edição do prêmio homônimo, que conta com investimento de R\$ 700 mil para apoiar os projetos vencedores.

O governador em exercício Otaviano Pivetta ressaltou que Mato Grosso vive um novo ciclo de desenvolvimento, marcado pela industrialização e pelo aprimoramento da educação técnica pública.

“Somos líderes na produção agropecuária, mas avançamos na industrialização das cadeias produtivas, na formação técnica dos jovens e na modernização da rede de ensino”, destacou.

Outro investimento estratégico é a construção do Parque Tecno-

lógico Mato Grosso, em Várzea Grande, que já tem 90% das obras concluídas e recebeu aporte superior a R\$ 18 milhões. O empreendimento será um polo de inovação, oferecendo infraestrutura para que empresas, universidades e indústrias locais desenvolvam tecnologia, pesquisa e qualificação profissional.

Além disso, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) promove eventos como o HACKA MT - maratona tecnológica que estimula soluções inovadoras para desafios públicos e privados -, a Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Mostra Estadual de Ciência e Tecnologia. Essas ações reforçam a estratégia do estado de diversificar sua economia, tradicionalmente agroexportadora, com foco na agroindústria e na inovação.

Outro destaque é o Prêmio Eficiência e Ino-

vação, que será entregue na segunda-feira (7.7), reconhecendo iniciativas inovadoras dentro do serviço público estadual. A premiação tem como objetivo estimular boas práticas de gestão e soluções criativas que melhorem os serviços prestados à população.



Ministra Luciana Santos destacou a força econômica de MT: “se destacando como polo de inovação”

presidente do Parque Tecnológico Mato Grosso, Rafael Bello Bastos; do diretor técnico da FAPEMAT, Flavio Teles Carvalho da Silva; da deputada estadual Graciele Marques dos Santos; e da reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Vera Maquêa.

Antônio Pinheiro | Secom-MT

CPI DA CS MOBI

Contrato pode chegar a R\$ 1 bi, alerta Dilemário

Da redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o contrato do estacionamento rotativo em Cuiabá irá ouvir o ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) na próxima segunda-feira, 7 de julho, às 9h, no plenário da Câmara Municipal. O depoimento foi solicitado pelo vereador Dilemário Alencar (Podemos), relator da comissão.

Segundo Dilemário, além da arrecadação com os motoristas, a empresa também passou a receber da Prefeitura R\$ 650 mil por mês, inicialmente. Porém, esse valor deve subir para R\$ 1,9 milhão por mês. De acordo com o vereador, o valor do contrato pode ultrapassar R\$ 1 bilhão ao longo de 30 anos, com reajus-

tes e correções previstas no contrato.

Em discurso nesta quinta-feira, 3 de julho, Dilemário chegou a comparar o contrato da CS Mobi com o VLT, que consumiu R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e nunca gerou resultados positivos para a população.

“Digo que o contrato assinado com a CS Mobi pode ser comparado com o valor da construção de um VLT devido as correções monetárias pactuadas, que faz o valor original do contrato de concessão pular de R\$ 650 milhões para mais de R\$ 1 bilhão no decorrer dos 30 anos”, afirmou.

A CS Mobi assinou contrato de concessão em dezembro de 2022 com a secretária municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico para implantar, gerenciar

e fazer a cobrança de até 4 mil vagas de estacionamento em ruas de Cuiabá, construir o novo mercado municipal Miguel Sutil e fazer obras de revitalização como de calçadas na região do centro histórico da capital.

Conforme o vereador, o objetivo da convocação do ex-prefeito é esclarecer os motivos que levaram a gestão de Emanuel a assinar um contrato de concessão com validade de 30 anos com a empresa CS Mobi, responsável pela cobrança de vagas de estacionamento nas ruas da capital.

De acordo com o parlamentar, os detalhes do acordo só vieram à tona após a posse do atual prefeito, Abílio Brunini (PL), que tornou público o conteúdo do contrato.

“O ex-prefeito Emanuel Pinheiro escondeu os valores constantes no contrato assinado com a CS Mobi, pois não deu ampla publicidade para a imprensa, os vereadores e muito menos para a população em geral so-

bre os valores pactuados. Essa atitude do ex-prefeito foi no mínimo estranha”, disse Dilemário.

O ex-prefeito de Cuiabá vai depor na CPI do Estacionamento Rotativo para explicar o contrato de concessão.

O depoimento de Emanuel está marcado para o dia 07 de julho, às 14 horas, no plenário da Câmara Municipal. O pedido de convocação foi solicitado pelo vereador Dilemário Alencar, que é relator da CPI.

Jornal

O IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020

ADMINISTRAÇÃO:

DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

Com alta puxada pelo tomate, cesta básica em Cuiabá chega a R\$ 832,77 e atinge um dos maiores patamares de preço da história

Gabriel Soares

Apesar de que-
das em outros itens da



A batata, que registrou sua terceira semana consecutiva de baixa, está com valor médio de R\$ 4,86/kg — uma queda significativa de 49,88% em relação ao mesmo período do ano passado, quando era

O IPF-MT alerta que a oscilação dos preços nos próximos períodos ainda dependerá de fatores climáticos e da estabilidade na cadeia de abastecimento, com o tomate permanecendo como item de maior influência no custo da cesta básica.

“Pelo terceiro ano consecutivo, o presidente Lula lança três planos. Safrão recorde no Brasil. Isso ajuda? Ajuda. Temos safras recordes no país – R\$ 1,2 bilhão de toneladas de alimentos produzidos”, declarou o

“Estamos vivendo um momento bom, e o que o presidente Lula quer são alimentos baratos e de qualidade, com fartura na mesa do povo brasileiro”, completou.

Da redação

“No sexto andar, teremos condições de acomodar empresas como academias, escolas ou universidades”, antecipou o gerente geral de Operação da CS Mobi

O mercado será entregue com um reservatório de amortecimento da água da chuva, para evitar os alagamentos usuais na região da avenida Generoso Ponce. Os estacionamentos terão infraestrutura instalada para recarga elétrica de carros e o funcionamento será das 8h às 22h.